

Finalmente, chegamos ao centésimo número. Completamos neste volume 25 anos de existência. Desde aquele começo de 1989 até hoje, a **Revista USP** passou por um sem-número de experiências, viu desfilar em suas páginas muitos dos maiores intelectuais do país de todos os ramos do saber e – neste ano em que a Universidade completa 80 anos de existência – deu sua não pequena, julgamos nós, contribuição para o engrandecimento da instituição.

Não é todo dia que se comemoram 25 anos! Fiel desde o início a seu projeto editorial – que prevê como carro-chefe um dossiê monotemático sobre os assuntos mais palpitantes da atualidade –, com um projeto gráfico que se aperfeiçoa desde seu primeiro número (e ainda muito há de melhorar), a Revista enfrentou tempos heroicos de consolidação (basicamente seus cinco primeiros anos), quando ainda era uma espécie de “primo pobre” do *Jornal da USP*. Ela, a princípio, cresceu e se sustentou à sua sombra, utilizando, basicamente, seus equipamentos para operar, e manteve sua periodicidade trimestral intacta durante todo esse tempo.

É preciso realçar aqui duas coisas fundamentais. Em primeiro lugar, o trabalho persistente, incansável, de seu competente Conselho Editorial, que nos primórdios funcionou como um verdadeiro farol, ditando desde aqueles tempos os rumos da nossa publicação – fato que ocorre até o presente – e é responsável direto pelos temas que cada edição vem estampando ao longo do tempo. Conselho que não só tem se renovado no tempo, mas que ainda, e fundamentalmente, infunde uma identidade e, por que não dizer, alma, à Revista. Foi assim no passado, tem sido assim no presente.

Em segundo lugar, a **Revista USP** muito deve à Superintendência de Comunicação Social (que já foi Coordenadoria de Atividades Culturais – Codac, e posteriormente Coordenadoria de Comunicação Social – CCS), uma vez que ela se ergueu, e se sustentou, durante todos esses anos sob seus auspícios.

Assim, nossos agradecimentos a todos os conselheiros da nossa publicação e também a todos os docentes que estiveram à frente do que é hoje a Superintendência.

Nada melhor, portanto, para uma festa de 25 anos que um dossiê emblemático, chamativo. “Educação”, tema deste nosso número 100, é a prova de que o assunto – discutido com perspicácia e propriedade por autores de competência incontroversa – continua não só na pauta do dia, mas é ainda fundamental para caminharmos para um Brasil mais justo e desenvolvido, em todos os sentidos. Assim, caríssimo leitor, tim-tim! Um brinde especial nesta memorável comemoração.

Francisco Costa